

Senhor presidente, senhoras e senhores senadores, a todos que Acompanham esta sessão, boa tarde!

No dia 4 de outubro, celebramos o dia nacional do agente comunitário de saúde e do agente de combate às endemias – uma data de grande significado para a saúde pública e para milhões de brasileiros que são beneficiados diariamente pelo trabalho desses profissionais.

Por tanto, quero iniciar este pronunciamento cumprimentando o senador Marcelo Castro, que propôs esta audiência tão importante. Precisamos dar voz a essa categoria essencial, que precisa ser valorizada e ouvida no parlamento, hoje e

Sempre! Todo dia é dia de valorizar essa categoria!

Cumprimento também, com muito respeito e admiração, a presidente da Conacs, Ilda Angélica Correia. E a representante da região sul de mato grosso, minha conterrânea Marina Lara, que representam com dignidade milhares de agentes que atuam nos quatro cantos do brasil. Recebam o nosso reconhecimento e o nosso abraço fraterno por esse trabalho incansável e essencial.

Os agentes comunitários de saúde são o elo humano entre o estado e as famílias brasileiras. São eles que conhecem cada morador, cada casa, cada história. É graças ao trabalho desses profissionais que a prevenção e o cuidado chegam onde muitas vezes o poder público não chega.

E os agentes de combate às endemias têm uma missão igualmente vital: proteger a população de doenças transmissíveis, como a dengue, Zika e Chikungunya. Em cada ação de campo, estão salvando vidas e evitando o colapso do sistema de saúde. Por isso, hoje é dia de parabenizar e agradecer a cada um desses homens e mulheres que se dedicam, com coragem e sensibilidade, à promoção da saúde e à defesa da vida.

Mas, senhor presidente, mais do que homenagear, é preciso agir. Como relator do PLP 185, quero reafirmar aqui meu pedido de urgência para que este projeto entre na pauta aqui no plenário. Essa proposta que tem autoria do meu colega senador veneziano, reconhece a importância dessa categoria e busca corrigir distorções que há anos afetam o trabalho desses profissionais, garantindo melhores condições e segurança jurídica para o exercício de suas funções.

Trata-se de uma pauta que vai muito além de uma reivindicação salarial – é uma questão de saúde pública e de justiça social. Um agente comunitário ou de endemias bem valorizado significa menos internações, menos sofrimento, mais

prevenção e mais vidas salvas. Em um país continental como o Brasil, onde as distâncias e as desigualdades são enormes, esses profissionais são a presença viva do SUS nas comunidades. Eles chegam primeiro, conhecem a realidade local e ajudam a evitar o pior.

Por isso, reitero aqui o meu compromisso, como relator do PLP 185/2024, com essa causa justa e essencial. Peço aos colegas senadores e senadoras: vamos aprovar com urgência esse projeto! Valorizar os agentes de saúde e de combate às endemias é investir no futuro do Brasil, é proteger vidas e fortalecer o nosso sistema público de saúde.

Parabéns a todos e muito obrigado.